



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
18ª. LEGISLATURA

REQUERIMENTO N.º. 023/2017

Autor(a): Luiz Francisco dos Santos Neto

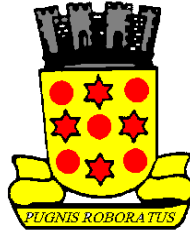
Assunto: Criação do Museu Memorial João de Cristo Rei com todo acervo deixado por este talentoso poeta popular e por outros que por aqui passaram e viveram e vivem.

Sra. Presidente:

Requeiro a V. Exa. na forma regimental após ouvido o plenário discutido e aprovado, que seja formulado apelo ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Sr. Paulo Gomes Pereira, no sentido do mesmo enviar a esta Casa Legislativa Projeto de Lei, para que seja criado o **MEMORIAL CORDELÍSTICO JOÃO DE CRISTO REI** em nossa cidade, Areia-PB.

JUSTIFICAÇÃO:

O nome de Areia está presente em todas as histórias sobre o cordel brasileiro. É o conhecido o fato de um dos pais do cordel ter publicado aqui alguns de seus poemas no início do séc. XX. Por outro lado, Leandro Gomes de Barros situa na cidade a história do Pe. Ibiapina quando era ainda um jovem advogado, em seu folheto Defesa Feita Pelo Doutor Ibiapina Em Que Livrou Da Força Um Réu Já Sentenciado. É também conhecida no mundo do cordel a clássica história de Valdemar e Irene, verdadeira campeã de vendas. Seu autor é um areense chamado Antonio Eugênio da Silva. Também conhecido é João Quinto Sobrinho, o João de Cristo Rei, nascido na virada do século 19 para o 20, em 1900, autor da saga do Pe. Cícero do Juazeiro. Cristo Rei é areense. Mais recentemente Areia viu surgir José Salvador a propagar suas histórias em cordel. Viu também dois de seus filhos serem protagonistas da ilustração do cordel na Editora Luzeiro, Walfredo de Brito, e na Nova Alexandria, Severino Ramos. Viu ainda Aderaldo Luciano transformar-se em um dos mais respeitados estudiosos do cordel no Brasil, autor do livro-referência Apontamentos Para Uma História Crítica do Cordel Brasileiro. Portanto pela importância histórica da cidade no cenário literário brasileiro, estamos solicitando do Chefe do Executivo a Criação deste MUSEU-MEMORIAL, dando



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
18ª. LEGISLATURA

o nome de João de Cristo Rei pela importância crucial desse autor na consolidação do nome de Areia no universo cordelístico. Cristo Rei faleceu no ano de 1983 em Juazeiro do Norte-CE. Sua obra poética abrange vários folhetos, entre eles História da Guerra do Juazeiro em 1914; O Mundo em Lamentação; Ah, se o passado voltasse; O amor de Beatriz; João Norberto e Luciana; O choro do Sertanejo e a Crise de 1941; Os milagres de São Francisco; O mundo Desmantelado Pela Má Convicção, entre outros. Este grande poeta popular homenageado Brasil a fora como também na Europa por ironia do destino é totalmente desconhecido na sua terra natal, mesmo tendo escrito seu último folheto intitulado Biografia da Cidade de Areia, desconhecido na cidade, embora impresso na antiga gráfica pertencente à Paróquia sob os auspícios do Pe. Ruy Barreira Vieira, onde termina:

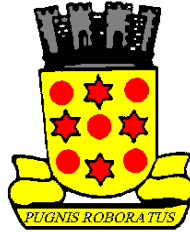
Agora, meus conterrâneos
Já dei entrada e saída
Sobre a história de Areia
E vou partir em seguida
Deixando pra vocês todos
Um adeus por despedida.

Adeus meu berço querido
Cheio de contentamento,
Onde a luz da primazia
Clareou meu aposento,
Dia do Senhor São João,
Data do meu nascimento.

Aqui vou deixar Areia
Tranquila em seu ambiente
De onde surgiu mais tarde
Muito homem inteligente
Mais sábio, mais generoso,
Mais nobre, mais eloquente.

Sala das Sessões em 06 de janeiro de 2017.

LUIZ FRANCISCO DOS SANTOS NETO
Vereador



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
18ª. LEGISLATURA

VEREADORES SUBSCRITOS:

ANA PAULA GOMES PEREIRA GONZAGA _____
CARLOS ROBERTO DA SILVA _____
CÍCERO CASSIMIRO DOS SANTOS _____
EDVALDO BATISTA DE SOUZA _____
GENILDO FERNANDES DE SOUZA _____
GILBERTO JOVENTINO PAULINO _____
NELMA CARNEIRO CAVALCANTE _____
SEVERINA RAIMUNDO DA SILVA _____
SEVERINO PEREIRA FRANQLIM DA SILVA _____
VANILDA HONORIO _____